

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: VIVÊNCIAS DAS MONITORAS DE SAÚDE DO ADOLESCENTE NAS PRÁTICAS DE HEBIATRIA

Relatoria: RAFAELLY STEPHANY DAMASCENO FERREIRA

Ana Virginia Rodrigues Veríssimo

Waldemar Brandão Neto

Autores: Allany Mickelly Sant' Ana do Nascimento

Ana Isabelli Lima dos Santos

Laísia Vitória da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A adolescência é um período constituído de mudanças fisiológicas, sociais e psicoemocionais. A Organização Mundial da Saúde dita que a adolescência está compreendida na faixa etária de 10 a 19 anos, e são caracterizados como adolescentes os indivíduos que iniciaram transformações pertinentes à adolescência, tais como a maturação dos caracteres sexuais e aceleração do desenvolvimento antropométrico. Nesse sentido, este público possui particularidades em saúde, as quais são contempladas através da consulta de hebiatria. **OBJETIVO:** Relatar a experiência das monitoras na consulta de enfermagem ao adolescente pela monitoria “Promoção da saúde da criança e do adolescente nos diversos cenários do cuidar” da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças, Universidade de Pernambuco. **MÉTODO:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado pelas monitoras, vivenciado entre Maio e Junho de 2024, nas consultas de enfermagem em Hebiatria em uma Maternidade Escola do Recife-PE. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** As monitoras participaram da consulta de enfermagem ao adolescente junto aos estudantes do módulo e também da professora responsável pela monitoria. Durante as atividades são utilizadas fichas de atendimento para as primeiras consultas e para as consultas de retorno, que contém informações essenciais do adolescente, em um contexto holístico e biopsicossocial, a fim de otimizar a sistematização da assistência. Em todas as consultas são utilizadas as cadernetas de adolescente, disponibilizadas pelo ministério da saúde, para registro e monitoramento dos dados do crescimento e desenvolvimento do adolescente, bem como maturação sexual e imunização. As monitoras têm a função de explicar para os alunos sobre os instrumentos utilizados e as etapas que conduzem a consulta do adolescente, estimulando o olhar clínico dos estudantes, e no momento posterior tocante a consulta, às monitoras propõe uma atividade de discussão dos casos e elaboração dos diagnósticos de enfermagem e seguimento da assistência. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Assim, a monitoria proporciona o desenvolvimento de habilidades e competências para a consulta ao adolescente, visando a promoção integral à saúde, cuja a formação ainda apresenta falhas e limitações no contexto da enfermagem no Brasil. Ademais, por meio do processo ensino-aprendizagem entre docente e estudantes, as monitoras propiciam uma troca de saberes e estabelecem maior compreensão e segurança na assistência a este público.